

**Oficina preparatória para a implementação da Política Municipal de Educação Ambiental – PME
Facilitadoras: Anja Meder Steinbach e Camila Schreiber
14/05/2010 – 9h às 12h**

Objetivo: Definir estratégias para implementação da PME nos municípios da Bacia do Itajaí.

1. Quais são as fragilidades para a implementação da PME?
2. Quais são as potencialidades para a implementação da PME?
3. Como as potencialidades podem ser usadas para superar as fragilidades na implementação da PME?

Ituporanga

- 1 – Conscientização da sociedade tanto política, quanto civil. Planejamento contínuo.
- 2 – Falta de coleta seletiva de lixo. Turismo ecológico, Ingo, Salto, Gruta, Iço Clasem.
- 3 – Capacitação profissional, disciplina, projetos contínuos e não somente em datas comemorativas. Conscientização da preservação dos pontos turísticos.

Taió, Pouso Redondo e Rio do Oeste

- 1 – Falta de Institucionalização da lei; continuidade, registro/planejamento, comunicação/divulgação, recursos.
- 2 – Matriz Curricular (EA), integração entre instituições , continuidade.
- 3 – Reunir os envolvidos com a Educação e demais secretarias para discussão do PME.

Laurentino, Lontras e Saleté

- 1 – Não existem grupos/continuidade, sobrecarga de pessoas, falta de comprometimento político, integração/interação secretarias/órgãos, ausência de bancos de dados das ações municipais já realizadas (todas).
- 2 – Ações já existentes, legislação, predisposição pessoas/entidades, tecnologias disponíveis, reestruturação/criação de conselhos municipais.
- 3 – CONDEMA – GTEA (ligado), socialização/discussão com sociedade civil da PME. (Comprometimento da sociedade junto às discussões).

Ibirama, Witmarsum e Pres. Nereu

- 1 – Falta de conhecimento do programa, falta de um conselho municipal de Meio Ambiente, consultivo, deliberativo, partidário e efetiva. Comprometimento das pessoas envolvidas com a implementação do programa, efetivação do plano diretor, falta de comprometimento das empresas com a sua responsabilidade sócio-ambiental.
- 2 – Potencial de recursos humanos para desenvolver o programa. Nucleações do ensino.
- 3 – Formação do grupo de trabalho em educação ambiental municipal. Curso de capacitação para os agentes envolvidos no programa, tanto na esfera política quanto na área da educação.

Imbuia

- 1 – Poder Público: mais participação.
- 2 – Legislativa: população, educadores, secretaria da saúde.
- 3 – Diálogo: Apresentação de resultados, busca de parcerias.

Itajaí, Blumenau, Indaial, Gaspar e Pomerode

- 1 – Falta de articulação entre secretarias/instituições.
Questões políticas.
Falta de divulgação.
Falta de sensibilização e comprometimento do executivo.
Dificuldade na formação de equipe profissional no poder público.
Ausência de mobilização social.
Ausência de dinheiro (origem destes).
Falta de conhecimento/informação, especialmente na formação dos profissionais (graduação).
Ausência pessoal qualificado para elaborar projetos.

- 2 – CONDEMAS e COMEDS.
Responsáveis pela EA no poder público.
EA presente no contexto político mundial.
Atributos naturais dos municípios.
Existência de órgão M.A. e de PMEAs e de ONGs (sócio-ambientais) e fundações privadas.
Ministério Público.
Sensibilização da população diante das trajetórias ambientais (2008) caráter-educativo.

- 3 – Instituir setor/equipe para promover integração/articulação.
Utilizar setor/secretaria de comunicação para Edu comunicação através do GTEA.
Criar uma CIEA municipal ou aproveitar os grupos existentes: GTEA, conselhos.

Rio do Sul

- 3 – Educação formal e não-formal, juntos por meio do evento.
Ações pontuais desenvolvidas e ações com certa capilaridade que precisam convergir.
Secretarias municipais articuladas no processo de discussão interno, com posterior aplicação para os grupos.

Agendas Municípios:

Trombudo Central

- Realizar reuniões com as pessoas que querem fazer acontecer.
- Sensibilizar os políticos.
- Buscar parceiros dentro da prefeitura independente do setor em que trabalha.
- Motivar a coletividade e o trabalho em equipe.
- Fazer com que a sociedade civil pressione os políticos a realizarem ações ambientais.
- Trabalhar com as crianças.

Rio do Sul

- O quê?
- Discutir a composição do GTEA.
- Aprofundar o conceito de EA emancipatória.
- Compreender os objetivos da PMEAs.

Como?

Análise da proposta PMEIA – Comitê/Coletivo educador.

Análise da proposta Prefeitura Municipal de Rio do Sul.

Produzir novo documento, com a revisão da composição do GTEA.

Quem?

- O grupo presente no encontro.

Quando?

- Encontro a ser realizado no máximo após 30 dias contados a partir do presente evento.

Presidente Nereu (Marlon K. Bunn)

O quê?

Visitar individualmente os agricultores e padronizar suas propriedades de forma sustentável e perante a legislação.

Como?

Convencê-los de forma educativa a se readequarem.

Quem?

Eu.

Quando? O mais rápido possível.

Witmarsum (Tiago)

O que?

Apresentar soluções ao problema específico ao órgão competente normativo.

Como?

Verbalmente, através de uma reunião ou algo do tipo.

Quem?

Eu, os interessados e os responsáveis por um suposto empenho no projeto – idéia.

Quando?

Na hora certa e o mais breve pois é um problema.

Ibirama

O que?

Apresentar a minuta do programa.

Como?

Através de uma reunião.

Quem?

Murilo Cristóvão (ACADEMA)

Quando?

Conforme agenda do comitê, com o prefeito o mais rápido possível.

Obs: Pelo motivo da sec. de MA e educação não ter participado das reuniões, o prefeito deve ser a primeira pessoa capacitada.

Imbuia e Atalanta

O que?

Sensibilizar, capacitar, conscientizar.

Como?

Envolver o poder público, a educação, a sociedade civil.

Quem?

Conselho do MA, GTEA.

Quando?

A partir da aprovação da lei.

Itajaí

O que?

Reunião com educadores Piava.

Como?

Convite para educadores do município para discutir PMEa e construir a agenda do município.

Quem?

Eliane (Educação), Susana (FAMAI).

Quando?

26/05 – 13:30

Indaial

O que?

PMEa.

Como?

Regulamentação, criando ferramentas/instrumentos; seminário ou conferência EA.

Quem?

Grupo Interdisciplinar de EA.

Quando?

?

Taió

O que?

Comunicação e divulgação do Programa.

Como?

Usando o site da prefeitura, o jornal para articular essa comunicação e divulgação.

Quem?

Secretaria de educação/agricultura/MA.

Sugestão: Coordenadora do GTA e projeto piava.

Quando?

De imediato. De preferência no 2º semestre.

Agronômica

O que?

Discussão e aprovação da lei.

Formar um GT, para terminar a discussão da lei e plano municipal.

Encaminhar a lei para a câmara de vereadores.

Antes de encaminhar a lei para a câmara, levar a mesma para o conselho do meio ambiente e educação e secretarias municipais.

Sensibilizar o prefeito, gestores e vereadores.

Como?

Pressionar o prefeito, através do Rotary.

Professores e interessados da sociedade civil e mostrá-lo a importância do PMEa.

Reunir conselhos de meio ambiente e educação.

Realizar trabalhos ambientais nas escolas com as crianças.

Capacitar as agentes de saúde para informar a população sobre a separação do lixo em todo o município.

Realizar um programa de lixo em todo município.

Quem?

Rotary, vigilância sanitária, sec. agricultura, agentes de saúde, sec. educação, alunos e pais, vereadores.

Quando?

Lei – julho/2010

Programa do lixo ativo – julho/2011

Epagri.

Rio do Oeste

O que?

Coleta seletiva 100%

Tem centro de triagem, coleta cidade 3x, interior 1 mensal.

Coleta de embalagens.

Treinamento/capacitação PSF (cidade).

Contrato empresa (2 biólogas)

Escolar, entidades (clube de idosos, clube das mães).

Como?

Leis, reuniões mensais, bimestrais.

Quem?

Sec. Da Agricultura.

Serviços Urbanos

Educação

Vigilância sanitária

Saúde

Associação de agricultores.

Quando?

Várias ações ocorrem desde já, desde março (coleta de lixo seletiva).

Ituporanga

O que?

Conscientização da sociedade (tanto político quanto civil, sobre a importância da conservação do meio ambiente)

Planejamento contínuo.

Coleta seletiva do lixo.

Capacitação dos educadores e sociedades, gerar conscientização.

Como?

Através de mobilização do poder público, folder, mídia, palestra.

Ações como mutirão de limpeza.

Coleta seletiva – através da mídia, divulgado o horário que vai recolher o lixo seletivo.

Busca parceria, como universidades, palestrantes locais.

Quem?

Secretárias de saúde, educação, cultura, agricultura.

Nós enquanto educadores ensinando a coleta como também as secretárias.

Secretária de Urbanismo com parceria entre a sociedade.

Palestrantes locais, empresas, voluntários.

Quando?

Encaminhamento de ofício para as autoridades locais, objetivando conscientização do meio ambiente.

Meados de agosto, divulgação para tomadas de ações.

Capacitação, coleta de lixo, oficina de reciclagem.